

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA RAINHA, 120

Condições d'assignatura
ANNO, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EUSEBIO MACARIO EM GUIMARÃES

II

(Continuação)

A apparição do Crispim transformára a Eufemia Troncha. Planos canalhas de traição conjugal fermentaram-lhe no cerebro escandecido. Bocejára, espreguiçara-se, distendera com langôr os membros electrisados. A tal ponto se esquecera a olhar para dentro de si, a passar em revista coisas antigas, palavras doces, sensações, carinhos quentes, impulsivos, muito diferentes dos arruados espaçados, enfadonhamente synchronicos do Eusebio, que o cortejo começára a desfilar quasi sem ella dar por isso. Passou-lhe despercebido a *Anjo tutelar da igreja bracharense*, um figurão a cavallo com um grande manto e um grande capacete de plumas; mal dera tento da cruz da irmandade de S. Torquato, empunhada por dois braços cabelludos, ladeada pelos confrades em mangas de camisa, por baixo das opas brancas pegajosas de surro; lançou um olhar vago ao primeiro carro triumphal onde sob um rico docel se repetenava em fúrida poltrona a figura esguia da *Religião*, vestida de pontifical, e cercada por quatro meninas berando esta coisa sublime:

Da Religião Santa
Foi Torquato defensor,
Ensinando aos povos
A grande lei do Senhor!

Ficou desconhecido o auctor da quadra, mas mesmo anonyma, merecia ser archivada para delicia das gerações presentes, e das vindouras, que, um dia, hão de procurar estas volumetes para n'elles aprenderem a historia litteraria e politica de Portugal no meado do seculo XIX, como hoje se vae aos *Annaes* de Tacito inquirir os uzos e os costumes de Roma dissoluta.

A Rita Bizarra chamou a attenção da Eufemia para o grupo fantasioso das quatro partes do mundo, que o official do Narciso explicou superabundantemente: Não eram cinco, como mandava a verdade geographica, mas somente quatro por symetria, para ladearem uma *Fé polychroma* de mangas azues, peitilho roxo, manto verde, meias castanhas e sapatos amarellos; a *Asia* era a que trazia o vaso do incenso, a *Africa* a que ostentava a tanga sobre um fato de malha negra, a *Ameri-*

ca a que vestia a pelle de tigre e a *Europa* a que levava uma cornucopia com flores. A Eufemia admirou-se muito da cornucopia na procissão. Ella não conhecia àquelle retorcido symbolo outra significação alem da que todos lhe davam em Basto e de que o Eusebio tinha triste e dura experiencia. Após este grupo vinha a figura em que o marido da Rita tinha posto toda a sua sciencia e todo o esforço de imaginativa de que era capaz: um *Rei Salomão*, de manto e cabelleira à D. João V, com o sceptro na mão e o *Cantico dos Canticos* debaixo do braço. Mas o que verdadeiramente conseguiu tirar a Eufemia da sua amodorrada indifferença foi *S. Miguel* arrancando da espada no acto de cortar cerce uma das sete cabeças da bicha e tão parecido com o da botica, que nem sequer lhe faltava o remelado dos olhos, purulentos, debruados de vermelho.

Quando passou o Eusebio Macario, contente, satisfeito, entre os terceiros de S. Domingos, com a sua vestia branca e a sua capa de lapim preto, talhada numa antiga mantilha da Canellas, já a Eufemia lhe sorriu candidamente. Eusebio sorriu tambem; e aquella troca de sorrisos de tão innocente apparencia encobria uma dupla, uma reciproca perfidia, porque, se a Eufemia pensava em transferir-se momentaneamente aos braços do Crispim, tambem o Eusebio ia escogitando maneira de pregar um rasgão sem consequencias no contracto nupcial com aquella engommadeira do Carregal que lhe minorára no Porto a solidão da sua existencia viuva, e que elle acabava de lobrigar entre a multidão, mesmo em frente à casa do Sebastião Ribeiro. Eusebio encanudára para ella os beijos num beijo disfarçado e a engommadeira correspondera lhe piscando um olho com singular meiguice.

Passado o cortejo a Rita e o marido retiraram à pressa para a casa da irmandade, onde havia a distribuição de doces ao figurado, do qual o appetite voraz do armador esperava compartilhar largamente. A Eufemia ficou só e meditava de olhos semi-cerrados, fazendo girar distrahidamente os anéis nos dedos papudos, quando appareceu o Eusebio, resmungando, fingindo se arreliado, dizendo que lhe acontecera uma grande espiga, que como irmão de S. Torquato fôra instado para estar ao balcão a receber as esmolas; bem sabia que era um posto de confiança que se não dava a todos, mas que era um grande

aborrecimento porque cada turno durava duas horas, e não pudera dizer que não. Que esperasse por elle ali que appareceria logo que se podesse livrar do santo e das suas esmolas, rematava. Tinha achado a mentira, o pretexto para ir em cata da engommadeira.

A Eufemia Troncha ficou encantada. O Crispim ha dez minutos que tinha vindo postar-se em frente do palanque retorcendo a bigodeira, arrastando com espalhafato a bainha sonora da espada nas pedras mal niveladas. A Troncha fez-lhe signal que fallasse às pessoas amigas e guardasse o seu dinheiro. O Crispim veio muito discreto e muito ardente, que estava morto por lhe fallar mas que a sabia casada, que a não queria comprometter. E ella toda desejava.—Ai, não tem perigo. O meu Eusebio não é nada desconfiado, mesmo nada. E informou que elle fôra para a capella, que tinha para duas horas boas, que podiam dar ambos uma volta pelo arraial, se o Crispim quizesse. E chegando-se muito para elle lançando-lhe olhares cupidineos, cantharidados—E tu queres, pois não queres, ó idolatrado?

Continúa.

EPEMERIDES INEDITAS JANEIRO

Dia 1

1891—Tem esta data as bases que a direcção da associação dos Bombeiros Voluntarios apresentou á camara municipal para aquella corporação se encarregar de todo o serviço de incendios, as quaes foram approvadas em sessão plenaria da camara de 5 d'este mez e anno, sendo tambem de 5 d'este mez o parecer favoravel da commissão de 3 vereadores para examinar este projecto.

Dia 2

1834—Entre os 67 presos politicos que n'este dia fugiram das cadeias de Lamego, eram de Guimarães os seguintes: Joaquim José Coimbra e Manoel Antonio Moreira, que á sahida foram feridos e depois presos, Antonio José Pereira, Francisco José de Freitas e Jeronymo Nunes.

Dia 3

1738—Entrou no hospital da Misericordia para ser curado d'uma enfermidade de que falleceu a 8 d'este mez e anno, o padre Manuel Caetano Manuel, natural do bispado de Coimbra, o qual declarou tinha sido frade da Graça e que na religião lhe chamavam fr. Manuel de Macedo e que tinha andado pelos Brazis. Foi sepultado na egreja da Misericordia.

Dia 4

1851—Decreto em que a rainha nomeou para vice-presidente da camara dos deputados o conselheiro Dom Marcos Pinto Soares Vaz Preto (D. Prior de Guimarães) o qual no dia anterior havia obtido 43 votos na eleição por lista quintupla para a presidencia e vice-presidencia. Logo n'este dia prestou juramento.

Dia 5

1860—No hospital de S. Francisco foi patente ao publico a nova enfermaria de Nossa Senhora das Dores, adornada com 12 camas que o conde e condessa de Villa Pouca doaram para a mesma enfermaria.

Dia 6

1822—Devido a um grande furacão de vento, cahiu a cruz de pedra que encimava o cumo da basilica de S. Pedro, sobre o arco da capella-mor, sendo então substituida por uma de ferro que ainda hoje assim se conserva.

Dia 7

1900—A convite da Sociedade Martins Sarmento reuniram no seu edificio diversos industriaes, em numero superior a 70, e adheriram á iniciativa da mesma sociedade de creação d'um museu industrial.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 1 a 7 de janeiro:

As ex.^{mas} sr.^{as}:

- Dia 1—D. Sophia Elvira Leão Costa.
- » 2—D. Virginia d'Oliveira Bastos.
- » 4—D. Lucinda Olimpia da Costa Rocha.
- » 5—D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio (Pombeiro).
- » 7—D. Clotilde Ribeiro Xavier Guimarães.
- » 8—D. Carolina de Chaby.

E os snrs.

- Dia 1—Dr. Pedro de Barros Rodrigues.
- » 6—Commendador Luiz José Fernandes.
- » 2—Joaquim Penafort Lisboa.
- » 7—Alberto José Maria da Silva Carneiro.

CORREIO DAS SALAS

Partiu na sexta-feira para Paris a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Sophia Martins de Menezes. Vae visitar sua tija a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Constança Martins de Menezes que alli se encontra doente.

Fez annos na passada segunda-feira o nosso querido amigo e illustre conterraneo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, residente em Lisboa. Affectuosos parabens.

Tambem passou ante-hontem o anniversario natalicio do rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, muito digno abba-de de Tagilde. Os nossos cumprimentos.

Tem estado em Braga o benemerito titular e nosso distincto conterraneo e amigo sr. Conde d'Agrolongo, que retira por estes dias para Lisboa.

Vimos na semana passada em Guimarães o nosso estimado patricio sr. João da Silva Guimarães, estimado negociante na villa de Monsão.

Regressou de Lisboa na semana passada o nosso querido amigo sr. Alvaro da Costa Guimarães, socio da importante Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho do Castanheiro.

Tem estado no Porto fazendo parte dos conselhos de guerra o sr. Antonio Tiburcio Pinto Carneiro de Vasconcellos, tenente-coronel de infantaria 20.

Tem estado em Vizella, onde foi passar alguns dias em companhia de sua familia o sr. Anthero Pacheco da Silva Moreira, secretario da redacção do nosso collega «A Palavra».

Tem guardado o leito por motivo de doença o nosso prezadissimo amigo sr. Francisco Joaquim Cardoso, abastado proprietario de Vizella. Desejamos do coração que assna melhoras não se façam esperar.

Partiu para Lisboa o illustre titular sr. conde de Paço Vieira, que foi ultimamente collocado, como juiz de direito, na comarca d'Elvas.

Tem estado doente em Coimbra o sr. Frederico Schindler Franco Castello Branco. Estimamos as melhoras do distincto academico.

Tem estado gravemente doente o sr. Manoel Gomes dos Santos Portella, abastado capitalista de Vermoim, concelho de Villa Nova de Famalicão. Estimamos as suas melhoras.

Esteve ha dias no Porto, em companhia de sua ex.^{ma} familia o illustre capricor sr. Raul Brandão, distincto official do exercito.

© Natal dos Pobres

Transporte	237\$000
Dr. Armindo de Faria	1\$000
	238\$000

Conforme tinhamos annuciado distribuiram-se na vespera do Natal, nos quintaes da antiga residencia dos Padres de Santa Luzia, as esmolas recebidas no *Independente* para O NATAL DOS POBRES.

Foram contemplados com a esmola de 100 reis todos os pobres da cidade e concelho que se apresentaram a receber o obulo de O NATAL DOS POBRES. Foram favorecidos todos sem excepção.

O director do *Independente* tambem distribuia esmolas mais avultadas por diversas viuvias necessitadas, velhos, tuberculosos, entevados e familias envergonhadas.

Egualmente foram soccorridos todos os presos indigentes das cadeias civis d'esta comarca.

Em nome dos pobrestinhos que foram contemplados, aqui deixamos consignados os nossos sinceros agradecimentos a todos quantos contribuíram para que a subscripção do NATAL DOS POBRES attingisse a avultada quantia de 238\$000 reis—que a tantas desgraças acudiu e a tantos infelizes soccorreu.

Dr. João de Meira

Tem estado em Guimarães onde veio passar as festas do Natal em companhia de sua extremosa familia, o nosso prezadissimo amigo e conterraneo sr. dr. João de Meira, distinctissimo lente da Escola Medica do Porto.

Os nossos cumprimentos.

A lei do inquilinato

Publicamos a seguir o decreto a que já fizemos referência no ultimo n.º do *Independente*:

Tendo em consideração as representações de diversos proprietarios de predios urbanos, tanto do continente da Republica como das ilhas adjacentes, ha por bem o Governo da Republica Portuguesa determinar o seguinte:

1.º Que o prazo para a entrega dos mappas, a que se referem os artigos 7.º do decreto de 12 de novembro ultimo e 5.º do decreto de 18 do mesmo mez, fica prorogado até 14 de janeiro proximo futuro; 2.º Que o prazo para a redução a escripto dos contractos de arrendamento, a que se refere o artigo 3.º do citado decreto de 12 de novembro, fica prorogado até 30 do proximo mez de janeiro, continuando a ser desnecessario reduzir a escripto novo aquelles contractos que já constassem de documento com data autentica anterior a 12 de novembro, qualquer que fosse o dia do começo do arrendamento, desde que se cumprissem ou cumpram ácerca d'elles as formalidades do § 2.º do artigo 2.º do decreto de 18 de novembro;

3.º Que uma comissão, nomeada pelo ministro, e em que tenham representação delegados das associações de proprietarios e arrendatarios, será encarregada de codificar todas as disposições em vigor sobre arrendamentos de predios, bem como de receber, classificar e apreciar as propostas ou reclamações dos interessados, que se destinem a tornar cada vez mais simples e equitativo o contracto de arrendamento de predios urbanos, sem alteração, porem, dos principios essenciais em que assenta a legislação nova, apresentando essa comissão o seu relatório ao mesmo ministro a tempo de ser presente, com os documentos e o parecer do Governo á proxima Assembléa Nacional Constituinte.

Dado e expedido nos Paços do Governo da Republica, aos 20 de dezembro de 1910.—O Ministro da Justiça, *Afonso Costa*.

Carreira de tiro

Diz-se que vão começar dentro em breve os trabalhos de construção da nova carreira de tiro situada na freguezia do S. João de Ponte d'este concelho.

LIBERDADE DE IMPRENSA

O delegado do 2.º juizo de investigação criminal querelou do «Correio da Manhã», por encontrar, no seu entender, materia injuriosa para os ministros da Republica n'um artigo em que o nosso distincto collega criticava a injusta transferencia para Goa dos juizes da Relação de Lisboa que, julgando segudo os dictames da sua consciencia, despronunciaram o sr. conselheiro João Franco.

E' fóra de toda a duvida que a actual lei d'imprensa garante a discussão e critica dos diplomas legislativos e actos do governo, e, por isso, o procedimento judicial contra o «Correio da Manhã», representa em face da propria lei um verdadeiro desconchavo, pois é certo que o nosso illustre collega apenas se limitou a discutir e apreciar em termos comedidos um acto do governo.

Dispensamo nos d'outros commentarios, desde que os proprios jornaes republicanos, talvez por um dever de lealdade e boa camaradagem, são os primeiros a revoltar-se contra a injustiça que acaba de praticar-se com o «Correio da Manhã».

Queremos referir-nos á *Republica Portuguesa* e ao *Paiz*.

Capitão Villas

Eoi louvado pelos serviços distinctos prestados nas columnas de operações recentemente organisadas no districto de Huilla o nosso illustre conterraneo sr. capitão Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Os nossos parabens.

Aguas pluviaes

Finda no dia 17 de janeiro proximo o prazo de 60 dias dentro do qual todos os proprietarios são obrigados a recolher as aguas pluviaes dos telhados de suas casas, conduzindo-as por canos adherentes ás paredes até á Rua, n'aquellas onde não houver aqueductos geraes e transversaes, e até esses aqueductos onde os houver, de modo que as possam encaminhar por baixo do passeio ou para a parte posterior das casas, na forma e sob a multa cominada no art. 32 do Codigo de Posturas Municipaes.

A multa é de 5\$000 reis de todas as vezes que se der a transgressão.

BOLO-REI

Fiscal dos impostos

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães em sessão ordinaria de 21 do corrente nomeou, por escrutinio secreto, para o cargo de Fiscal Superior dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros o sr. Antonio da Fonseca e Castro, natural do concelho de Villa Nova de Famalicão e com o vencimento annual de 300\$000 reis, ou sejam 25\$000 mensaes.

A nomeação fai por tempo d'um anno com principio no dia 1 de janeiro de 1911.

Dr. Pinheiro Torres

Estamos auctorizados a declarar que o sr. Casimiro A. Freitas, correspondente da «Luta» em Guimarães, não é o auctor das correspondencias anonymas que tem sahido publicadas n'aquelle diario lisboense, referentes ao sr. dr. Pinheiro Torres e a outras pessoas, e nem o seu caracter e o seu estado de saude lhe permitiam escrever taes correspondencias.

Serviço de cobranças

O «Diario» publica amanhã um decreto estabelecendo o serviço interno de cobranças, recibos, letras, obrigações e bem assim encomendas postaes, sujeitas a cobrança, nas estações telegrapho-postaes situadas fóra da sede dos concelhos, devendo as respectivas liquidações ser feitas por meio d'ordens postaes creadas por decreto de 6 de maio de 1909 e não podendo qualquer cobrança exceder reis 20\$000. Este serviço começa a executar-se em 1 de janeiro proximo, nas estações do continente e em 1 de março nos Açores e Madeira.

«A Patria»

Em Braga, annuncia se para o proximo dia 4 de janeiro — o reaparecimento de «A Patria», jornal monarchico, dirigido pelo sr. José Vicente Braga, professor d'ensino livre n'aquella cidade.

Communicado

Quando na quinta-feira da semana passada entravam na machina as ultimas paginas do nosso jornal, recebemos o communicado que vae publicado no logar competente.

Por esse motivo não poude sabir no ultimo n.º do *Independente*, do que pedimos desculpa ao seu auctor.

Consortio

O honrado commerciante d'esta praça sr. João Fernandes de Mello pediu ha dias em casamento para o sr. Manoel Martins d'Oliveira, conceituado negociante d'esta cidade, a ex.ª sr.ª D. Maria Mendes da Silva, preadada filha do sr. Antonio Dias da Silva, abastado capitalista e proprietario d'esta cidade.

Dizem-nos que o enlace deve realizar-se brevemente.

As nossas sinceras felicitações.

Força militar

Sob o commando do alferes sr. Sá Pereira, está na Regua uma força militar de infantaria 20 que foi render um contingente de infantaria 6 que alli se encontrava destacado.

Pão Dos Pobres De Santo Antonio

A comissão do Pão dos Pobres de Santo Antonio, erecta na igreja de S. Francisco, procedendo á abertura da caixa das esmolias encontrou a quantia de 10\$000 reis, que foi distribuida na sexta-feira da semana passada pelas 8 horas da manhã, em 200 boiões de pão a igual numero de pobres.

Ferías

Foi indeferido o pedido dos estudantes de varias escolas, dependentes do ministerio do interior, para serem prorogadas as ferías do Natal até dia de reis.

As ferías começaram no dia 24 do corrente e findam amanhã.

BOLO-REPUBLICANO

Fallecimentos

Contaudo d'idade apenas 16 annos falleceu no sabbado passado a ex.ª sr.ª D. Rosa Gomes da Silva, extremosa filha do sr. Bernardino Gomes da Silva, acreditado industrial d'esta praça.

O funeral da desitosa senhora realizou-se na segunda feira na igreja de S. Francisco com numerosa e selecta assistencia.

A chave do caixa foi entregue ao rev. conego alberto da Silva Vasconcellos, e ás azas do athude seguraram em diferentes turnos os srs. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, dr. Nicolau da Silva Gonçalves, Francisco Martins Fernandes, João Fernandes de Mello, João Gualdino Pereira, Bento José Leite, Bernardino Jordão, José Pinheiro, José Caetano Pereira, Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, Roberto Victor Germano, Antonio José d'Oliveira, Candido José da Carvalho, Manoel Lopes Martins,

Simão Ribeiro, Jeronymo Antonio Felix e José d'Oliveira Meira.

As nossas sentidas condolencias a toda a familia enluctada.

Tambem falleceu no Porto, na quarta feira da semana passada, a ex.ª sr.ª D. Maria Virginia Rodrigues da Silva Pereira, extremosa esposa do sr. dr. Agnello da Silva Pereira, distincto clinico portuense e filha do fallecido capitalista sr. José Ignacio Rodrigues.

Por alma da saudosa extincta resou-se na terça-feira uma missa na igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'onde a fallecida era natural, assistindo ao religioso acto muitas pessoas das relações da familia enluctada.

Os nossos sentidos pesames.

No Hospital do Conde de Ferreira onde se encontrava em tractamento, egualmente falleceu na segunda-feira á noite o nosso estimado conterraneo sr. Antonio-Martins da Costa Freitas, irmão do sr. Manoel Martins da Costa Freitas e sobrinho dos nossos presados amigos srs. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães e Manoel Fernandes Guimarães.

O cadaver do extincto foi sepultado no cemiterio parochial da freguezia de S. Salvador do Souto d'este concelho.

Os nossos sentimentos.

BOLO-REI

COMMUNICADO

Duas palavras

Quando o sr. Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho entregou na secretaria do Seminario-Lyceu o seu requerimento para professor interino, declarou que o fazia *sómente para obedecer á politica, que os politicos o mandaram requerer.*

No jornal a «A Velha Guarda», o sr. Padre Hermano diz que os politicos o afoutaram a requerer.

Não obstante as ordens ou convites politicos, o sr. Padre Hermano declarou desde logo (tão convicto estava de que lhe carecia a justiça!), que nenhuma esperança tinha de ser nomeado, e agora, no jornal, o confirma, escrevendo que *de modo nenhum esperou a sua nomeação.*

Apezar d'isso, o sr. Padre Hermano apparece nomeado, e tem, afirma S. Rev.ª, a *fraqueza de accetisar a sua nomeação, determinada sobretudo por, na Direcção Geral, haver o proposito de não prover o candidato indicado pelo conselho escolar.*

O candidato injustamente preterido, pois, como se vê, *havia o proposito de o não proverem,* reclama, usando dum incontestavel direito, perante o Ex.º Ministro do Interior. A sua reclamação basea-se no seguinte:

- a) ter o reclamante o curso completo de letras pelo lyceu;
- b) ter habilitação legal em sete linguas;
- c) ter um curso superior;
- d) ter mais de tres annos de effectivo serviço lyceal;
- e) ter sido unanimemente proposto pelo conselho escolar, em harmonia com as disposições do

aviso da Direcção Geral da Instrucção Secundaria, Superior e Especial, de 14 de outubro do anno corrente.

O unico documento que o sr. Padre Hermano apresentou foi o de ter exercido o ensino, por mais de tres annos, no lyceu.

O Ex.º Ministro do Interior atende a justissima reclamação, dando em resultado a demissão do sr. Padre Hermano. Este *novel* cidadão republicano da Velha Guarda escreve então, a proposito da sua saída do Lyceu: *Sau bem. Se houve vexame, foi só para quem levanamente me nomeou ou levanamente me excluiu, dando prova clara de que mudaram as instituições, mas ficaram os costumes.*

Apenas, porém, chega o telegramma que o substitue no Lyceu, o sr. Padre Hermano felicita o candidato nomeado, e afirma, sob sua palavra d'honra, não haver dito nem escripto nenhuma palavra de hostilidade contra elle.

Aos dislates e falsidades que escreve no semanario «A Velha Guarda», sob o titulo *De passagem por o lyceu*, chama o sr. Padre Hermano *verídica historia*, e, pouco depois, *edificante historia.*

Tudo isto é profundamente triste!

J. Freitas.

Mercado

No mercado de hoje 31 de dezembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	960
Centeio	720
Milho alvo	840
Milhão branco	640
" amarello	600
Feijão vermelho	1\$150
" branco	1\$200
" rajado	850
" fradrinho	900
Vinho tinto	900
Aguardente	3\$800
Azeite	7\$800
Batatas	600
Ovos, duzia	170
Gallinhas uma,	600

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARAES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No sorteio a que hoje se procedeu foram sorteadas para amortisação no presente semestre as obrigações n.º 31 a 35, 696 a 700, 731 a 735, 1021 a 1025, 1421 a 1425 as quaes deixam de vencer juros desde 1 de janeiro proximo.

O capital d'aquellas obrigações e o juro de todas vencidos n'aquella data podem ser recebidos em Guimarães, na sede da Companhia, em Braga no Banco do Minho e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco, ás segundas, quartas e sextas, das 11 da manhã á 1 da tarde a principiar em 2 de janeiro proximo.

Mais se annuncia que ainda não foram apresentadas para cobrança as obrigações n.º 701 a 705 sorteadas em 23/6/910 e que não vencem juros desde 30 d'aquelle mez.

Guimarães, 22 de dezembro de 1910.

Os Directores

Manuel Martins Barbosa d'Oliveira
Augusto J. D. d'Araujo.

PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a
PHARMACIA BARBOSA

BOLO REPUBLICANO

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A Direcção d'esta Companhia faz publico que, tendo procedido hoje ao sorteio de tres obrigações do emprestimo de 1890, de accordo com a disposição 4.^a do referido emprestimo, sahiram sorteadas as de n.^{os} 523, 524 e 538 para amortisação, deixando por tanto de vencer juros, a contar do dia 1.^o de janeiro de 1911.

O pagamento das referidas obrigações e juros do 2.^o semestre do corrente anno, principia no 1.^o de janeiro proximo, em Guimarães no escritorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco e no Porto, na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.^a, da rua do Almada.

Guimarães, 20 de dezembro de 1910.

Os Directores

Abilio da Costa Torres
Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello
José Pinto de Sousa Castro.

"MURALINE"

TINTAS INGLEZAS A AGUA
São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior dos predios

A Muraline genuinamente em pó, é aqui duplicada com igual pezo d'agua fria sómente ao momento de usar. Preço 320 réis o kilo. Dá se uma amostra para experiencia e enviam-se catalogos de côres e instruções a quem os requisite.

KARSONITE

Tinta branca em pó
Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.
Unico agente em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.^o PORTO

BOLO-REI

BOLO-REI

À PARISIENSE

BOLO-REPUBLICANO
GRANDE NOVIDADE

Encontram-se á venda todos os dias desde o anno Bom até ao Reis

NA

Confeitaria e Pastelaria

DE

Avelino da Silva Guimarães

Rua de Camões—GUIMARÃES

FABRICO ESPECIAL D'ESTA CASA

EDITAL

(2.^a Publicação)

A Comissão Administradora da Camara Municipal da Cidade e Concelho de Guimarães.

Faz publico que em sessão ordinaria do dia 21 do mez corrente foram sorteadas para amortisação as seguintes obrigações.

Emprestimo geral

1.^a SERIE

N.^{os} 167, 110 e 239.

2.^a SERIE

N.^{os} 126, 160, 233, 6, 131, 261 e 55.

3.^a SERIE

N.^o 21.

4.^a SERIE

N.^o 105.

Emprestimo de viação

1.^a SERIE

N.^{os} 96 e 192.

2.^a SERIE

N.^{os} 8, 20 e 49.

Annuncia mais que o pagamento dos juros dos emprestimos municipaes, vencidos no corrente anno e amortizaçao das obrigações sorteadas far-se-ha na thezouraria municipal desde o dia 26 até ao dia 31 do mez corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os senhores obrigacionistas apresentar na secretaria municipal as respectivas obrigações acompanhadas das relações dos juros liquidados para o fim de serem devidamente vizadas.

Passado este praso os faltosos serão relacionados para serem pagos no anno seguinte pela força da verba orçamental auctorizada.

Para constar se publica o presente e outros de equal theor que serão affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 22 de dezembro de 1910. E eu *José Maria Gomes Alves* Escrivão da Camara o escrevi.

O Presidente da Comissão,

José Pinto Teixeira d'Abreu

FOROS

Vendem-se os seguintes:
O fóro de 20 reis imposto no Casal do Outeiro (Gandarrella).

O fóro de 100 reis imposto em 3 moradas de casas (Gominhães).

O fóro de 120 reis e uma gallinha imposto na Quebrada de Argevide (Guardizella).

O fóro de 310 reis imposto no Monte do Talho (Paraiso).

O fóro de 60 reis imposto no Monte dos Ribeirae (Paraiso).

O fóro de 20 reis imposto Carvalho d'arva (Polvoreira).

O fóro de 240 reis imposto na Leira de Fonte Cova (Santo Thyrso de Prazins).

O fóro de 20 reis imposto na Sorte da Pedreira (Ronf.).

O fóro de 100 reis imposto em Castelões de Baixo (S. João de Ponte).

O fóro de 20 reis imposto no Burgo do Meio (S. Jorge de Selho).

Falla-se n'esta redacção.

BOLO-REPUBLICANO

LOJA DO PRETO

RUA DE S. DAMASO

—E—

CAMPO DA FEIRA



N'este antigo estabelecimento onde se encontra o MELHOR E MAIS SABOROSO CAFÉ MOKA E DE S. THOMÉ para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO tambem existe um sortido completo de generes de mercearia de 1.^a qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas: vinhos finos e

AZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES

N'este estabelecimento egualmente se encontra á venda a excellente

MANTEIGA

da nova fabrica "NOSSA SENHORA DA GUIA," de S. Fins propriedade do snr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo snr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

UMA DAS MELHORES QUE APPARECE NO MERCADO

Vende-se em latas de 1 kilo, 1/2 kilo e 1/4 de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães

Maria d'Oliveira Lopes Martins

CAMPO DA FEIRA

Urnas funerarias

Na mercenaria **NEVES & C.^a**

á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez. Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinaros bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Concessionario em Portugal

Domestica Bobine Central

Peçam-se os novos catalogos, com grandes reduções de preços, que se dão gratis

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

MAIS UM TRIUMPHO! — Entre todos os expositores de machinas para coser, na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, foi a companhia Singer a unica que obteve o maior alto premio

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

GRANDE PRIX — E' mais uma victoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas machinas de costura Singer tem alcançado em todas as exposições.

Adock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães — Avenida do Commercio.

ANTIGA FABRICA

DE
FUNDIÇÃO

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilherme Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.



BURYS & C.º, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.



DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122 — GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encarrega-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno.
Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gasro-intestinaes com complicações hepaticas.
Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.
Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.
Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doanças da bexiga e dos rins.
Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hotels e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.